



Escolinha de Futsal

Publicado por Da Redação em 10 de agosto de 2015 - 9:00 - Categoria: Cursos e palestras

A Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) da USP, recebe inscrições, em fluxo contínuo, para sua Escolinha de Futsal. A atividade é gratuita e dirigida a crianças de 7 a 10 anos, e de 11 a 15 anos de idade. Até 10 anos, as aulas são de segunda e sexta-feira, das 16h30 às 17h15, e de terça e quinta-feira, das 9h15 às 10 horas; até 15 anos, de terça e quinta-feira, das 16 horas às 17h30.

Para participar, os pais dos interessados devem levar seu documento de identidade, o documento de identidade da criança (RG ou certidão de nascimento), duas fotos 3x4 e atestado médico em nome da criança e preencher uma ficha de inscrição. Procurar pelo educador físico Jonatas Nogueira no Ginásio Poliesportivo da EEFERP, campus da USP em Ribeirão Preto, Avenida Bandeirantes, 3900.

**Mais informações: (16) 3315-8617 ou 3315-0347,
email jonatasnogueira@usp.br ou renatomarques@usp.br ^[1]**

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=215949>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Cine Cult exhibe “Acusados”

Publicado por [Da Redação](#) em 10 de agosto de 2015 - 8:45 - Categoria: [Agenda Cultural](#)

Por Raquel Duarte, do Serviço de Comunicação do Campus de Ribeirão Preto

No dia 12 de agosto, às 19 horas, o Cine Cult exhibirá o filme *Acusados*, drama estadunidense e canadense, de 1988, dirigido por Jonathan Kaplan. Entre várias premiações, recebeu Oscar em 1989 na categoria de melhor atriz com Jodie Foster.

O filme trata sobre a questão do abuso à mulher. Sarah Tobias (Jodie Foster) é uma moça de classe baixa e má reputação. Certa noite Sarah é estuprada em um bar e, ao denunciar a agressão, defronta-se com dois problemas: seus agressores e o sistema penal.

Após a exibição, haverá debate com a professora Heloísa Buarque de Almeida, do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, que é especialista na área de família e gênero, e foi coordenadora do Programa *USP Diversidade*.

O Cine Cult é promovido pelo Serviço de Promoção Social da Prefeitura do Campus da USP em Ribeirão Preto (PUSPRP). A exibição é gratuita, aberta ao público e será no Anfiteatro da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da USP, Av. dos Bandeirantes, 3.900.

Mais informações: (16) 3315-3538/ 3315-3494

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=215681>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Med Run

Publicado por Da Redação em 10 de agosto de 2015 - 9:00 - Categoria: Quadro de avisos

Estão abertas, até 31 de agosto, as inscrições com descontos para a primeira edição da corrida *Med Run*, que será dia 4 de outubro, com percursos de cinco e dez quilômetros, e caminhada de quatro quilômetros. A promoção é da Associação Atlética da Medicina e do Núcleo de Medicina Esportiva, ambos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP.

As inscrições devem ser feitas [online](#) ^[1] e custam entre R\$ 40,00 e R\$60,00 para as corridas de cinco e dez quilômetros, e entre R\$20,00 e R\$30,00 para a caminhada, mais 1 quilo (kg) de alimento não perecível que será doado para a Instituição Casa do Vovô de Ribeirão Preto.

Cada participante inscrito receberá um kit com número de identificação, chip de cronometragem e camiseta do evento. A largada das corridas e da caminhada será, simultaneamente, às 8 horas, na FMRP, campus de Ribeirão Preto, na Avenida Bandeirantes, 3900. A chegada de todas as modalidades será no mesmo local.

Mais informações:

http://www.minhasinscricoes.com.br/MED_RUN_2025/1a/ ^[1]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=215957>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

SÃO CARLOS

USP terá de pagar R\$ 394 mil por morte de doutoranda

ELA FOI ATINGIDA por um galho quando tomava lanche



GISELE APARECIDA: morte no campus da USP de São Carlos

ARQUIVO PESS

A Justiça condenou a Universidade de São Paulo (USP) a pagar uma indenização de R\$ 394 mil à família de Gisele Aparecida Braz de Lima, morta em 2013 aos 30 anos. Ela foi atingida pelo galho de uma árvore quando tomava um lanche ao lado de colegas em uma lanchonete do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), no campus de São Carlos.

“ Ela foi atingida pelo galho de uma árvore quando tomava um lanche ao lado de colegas em uma lanchonete do ICMC, no campus de São Carlos

Na decisão, proferida em primeira instância, o juiz Daniel Felipe Scherer Borborema citou laudos que indicam a falta de cuidados com as árvores por parte da USP. Para ele, "podas e supressão de árvores de forma correta seria hábil a impedir o evento". A universidade, que pretende recorrer, alegou, por sua vez, que na semana do acidente ventou muito e choveu, o que pode ter contribuído para a queda de galhos.

A jovem fazia doutorado e

estava em mesinhas de concreto que existem debaixo das árvores. Gisele era natural da cidade de Igarapu do Tietê (SP), aonde reside a sua família. "Dinheiro nenhum paga uma vida humana", disse a mãe da doutoranda, Janete Finato Braz de Lima, nesta segunda-feira, 10, à reportagem.

Ela contou que a família vai conversar com o advogado para resolver se recorrerá para aumentar o valor da indenização e ter direito à pensão, que foi negada. Segundo a mãe, o mais importante é que a decisão sirva de lição para evitar outras tragédias no campus. "Um lugar onde circula 8 mil pessoas, a maioria jovens, não pode ser tratado assim", afirmou.

Cuidados - De acordo com ela, laudos indicaram que o galho tinha problemas e ameaçava cair sobre as pessoas. Janete contou que a filha estava com a tese de doutorado já pronta e que seria apresentada em poucos meses. "Mas aí aconteceu aquilo e interrompeu uma vida. Não desejo para ninguém o que passei."

A família também pedia uma pensão de mais de R\$ 9 mil por mês, mas esta solicitação foi negada.

Procurada, a USP encaminhou uma nota à reportagem, informando que "já tomou conhecimento da decisão, que cabe recurso em instância superior".